

Tudo azul: Borboleta Morpho

Categories : [Espécies em Risco](#)

A confusão que o público em geral faz em relação às borboletas do gênero *Morpho* se deve ao fato de que suas deslumbrantes asas são predominantemente azuis. Um característica bem comum nas [29 espécies e 147 subespécies descritas até hoje](#), todas encontradas nas florestas tropicais da América Central e da América do Sul, distribuídas pelo Brasil, Costa Rica, Guiana e Venezuela e México.

O brilhante azul (por vezes verde) metálico das asas não é resultado de pigmentação, mas provocado pela refração da luz em minúsculas escamas transparentes, inseridas nas asas da borboleta. As microscópicas escamas que compõem as suas asas refletem repetidamente a luz incidente em várias camadas sucessivas, criando efeitos de cor observados. A estrutura em lâminas das asas destas borboletas é tão peculiar que, inclusive, foi estudada como modelo para desenvolvimento de tecidos, tintas sem corantes e tecnologia antifalsificação para uso em notas de dinheiro.

Mas as escamas microscópicas estão presentes apenas na parte superior das asas. A parte inferior é predominantemente castanha e decorada com ocelos, regiões circulares de pigmentos escuros que formam padrões que lembram, um tipo de mimetismo.

Outra característica das asas destas borboletas são o tamanho avantajado em relação ao corpo. As borboletas *Morpho* podem ter uma envergadura de pouco mais de 7cm à impressionantes 20 cm (uma régua escolar).

Asas tão grandes resultam num padrão de voo lento e saltitante mas que geram um efeito benéfico para o animal: a parte superior azul "pisca", uma vez que se alterna com a superfície inferior escura. Isto dificulta que seja acompanhada por aves no ar. Se encontrada, fecha suas asas, expondo os ocelos: os "olhos" ou enganarão o potencial predador fazendo-a parecer com um animal não comestível, maior ou até mesmo perigoso; ou atrairá a atenção do predador para longe das áreas mais vulneráveis do seu corpo, permitindo sua fuga.

Embora as asas do gênero *Morpho* sejam predominantemente azuis, existem um número de outras espécies dotadas de asas de outras cores: laranjas-torrados, fulvos ou castanhos-escuros para a *M. hecuba* e a *M. telemachus*; brancas, como a *M. catenarius*, a *M. laertes* e a raríssima *M. sulkowskyi*, que exibe também purpura e verde iridescente.

No Brasil, as mais comuns são as espécies *Morpho rhetenor* e *Morpho anaxibia*. A primeira destaca-se como a mais brilhante entre as que possuem azuis metálicos. Já a *M. anaxibia* é uma espécie [endêmica](#) do país, chamada vulgarmente de azul-seda, corcovado (muito comum no Centro-Sul e Sudeste) ou azulão.

São borboletas de hábitos diurnos: os machos passam as manhãs em patrulha ao longo de cursos e rios. São territoriais e perseguirão qualquer rival. Mas é comum estarem sós, exceto na época de acasalamento.

As lagartas *Morpho*, como das demais borboletas, passam por cinco estágios larvais, tornando-se em seguida uma [crisálida](#). Uma curiosidade, de coloração predominantemente verde, a crisálida emite um repulsivo som ultrassônico quando perturbada, passando todo o seu tempo, até eclosão, pendurada de um ramo ou outra estrutura da planta. No total, o ciclo de desenvolvimento dura 115 dias, de ovo até adulto.

As borboletas *Morpho* não se encontram na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas de Extinção da IUCN. Para o ICMBio, entretanto, as espécies [*Morpho menelaus eberti*](#) e [*Morpho epistrophus nikolajewna*](#), que ocorrem na Zona da Mata Nordestina (Paraíba, Pernambuco e Alagoas), são classificadas como Em Perigo devido à perda e degradação dos habitats naturais.

Leia Também

[O polêmico sabiá-laranjeira](#)

[O narigudo Quati-de-cauda-anelada](#)

[Fauna amazônica em risco: o saúim-de-coleira](#)